

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EFICÁCIA DE DOSES RECOMENDADAS DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA.

AUTOR PRINCIPAL: Magda Ribeiro da Luz

COAUTORES: Amanda Chechi

ORIENTADOR: Carlos Alberto Forcelini

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A cultura da soja é matéria-prima importante na segurança alimentar e uma commodity de grande participação na economia mundial. Porém, é hospedeira de uma doença capaz de reduzir consideravelmente o potencial produtivo da cultura, a ferrugem asiática da soja. Em função da ausência de cultivares resistentes à todas as raças do patógeno e pela inexistência de outras formas de controle eficazes, o controle químico se torna essencial para a manutenção da sanidade das plantas, garantindo assim a expressão do potencial produtivo das cultivares. Em função da perda da sensibilidade dos fungos a alguns fungicidas é necessário saber a eficácia das doses recomendadas de fungicidas, a diferença de controle para diferentes isolados do fungo e testar novas combinações com moléculas de triazóis, estrobirulinas, carboxamidas e multissítios. O objetivo desse trabalho foi verificar a eficácia de doses recomendadas de fungicidas no controle da ferrugem asiática da soja.

DESENVOLVIMENTO:

O experimento foi realizado no Laboratório de Fitopatologia da UPF, durante o período de março a julho de 2017, em delineamento inteiramente casualizado e com seis repetições. Folíolos da cultivar de soja BMX Lança foram mergulhadas durante 5 segundos em soluções preparadas com doses recomendadas dos fungicidas trifloxistrobina+protioconazol (T+P), azoxistrobina+benzovidiflupyr (A+B), piraclostrobina+fluxapiroxade (PA+F), piraclostrobina+epoxiconazole+fluxapiroxade (PA+E+F), mancozebe (M), ciproconazol+trifloxistrobina (CI+T), ciproconazol+picoxistrobina (CI+PI), protioconazol (P), protioconazol+mancozebe

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



(P+M), clorotalonil (C), protioconazol+clorotalonil (P+C), trifloxistribina+protioconazol+bixafen (T+P+BI) e testemunha. Os folíolos de soja foram colocados em câmaras úmidas em caixas gerbox por 24 h. Posteriormente, eles foram inoculados com suspensões de esporos de *Phakopsora pachyrhizi* (50.000 esporos/mL) de isolados provenientes de Passo Fundo e Condor-RS e permaneceram no escuro 36 h a 23 graus C. As caixas ficaram incubadas em câmara climatizada durante 20 dias a 23 graus C e fotoperíodo de 12 h. As avaliações, foram realizadas em microscópio estereoscópico, através da contagem de pústulas na face abaxial, em 2 cm², sendo 1 cm² de cada lado do folíolo. Para análise dos dados foi realizado a ANOVA e teste Scott-Knott. Todos os tratamentos foram superiores a testemunha para ambos os isolados. Para o isolado de Passo Fundo, os melhores tratamentos foram T+P, PA+F, PA+E+F, T+P+BI, CI+T, P+M, P+C. Os tratamentos com menor eficácia de controle foram A+B, M, CI+PI, P,C, não diferindo estatisticamente entre si (Figura 1). Para o isolado de Condor, os melhores tratamentos foram T+P, T+P+BI, seguidos de PA+F, PA+E+F, CI+T, P+M, P+C. Os tratamentos M, CI+PI, P, C foram inferiores aos citados anteriormente, porém, superiores ao fungicida A+B (Figura 2). Comparando estes dados aos resultados sumarizados de cooperativas elaborado por GODOY et al. (2017), pode-se verificar que T+P, PA+E+F se sobressaíram aos demais tratamentos. No entanto A+B foi superior ao PA+F e CI+T.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Todos os tratamentos foram eficazes no controle da ferrugem asiática da soja. No entanto, alguns fungicidas necessitam de reajuste na dose recomenda ou reposicionamento de misturas com outras moléculas, visando otimizar o controle da doença.

REFERÊNCIAS:

GODOY, C. V.; UTIAMADA, C. M.; MEYER, M. C.; CAMPOS, H. D.; LOPES, I. O. N.; FORCELINI, C.A. Eficiência de fungicidas para o controle da ferrugem-asiática da soja, *Phakopsora pachyrhizi*, na safra 2016/17: resultados sumarizados dos ensaios cooperativos. Londrina: Embrapa Soja, 2017. (Embrapa Soja. Circular Técnica, 129).

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

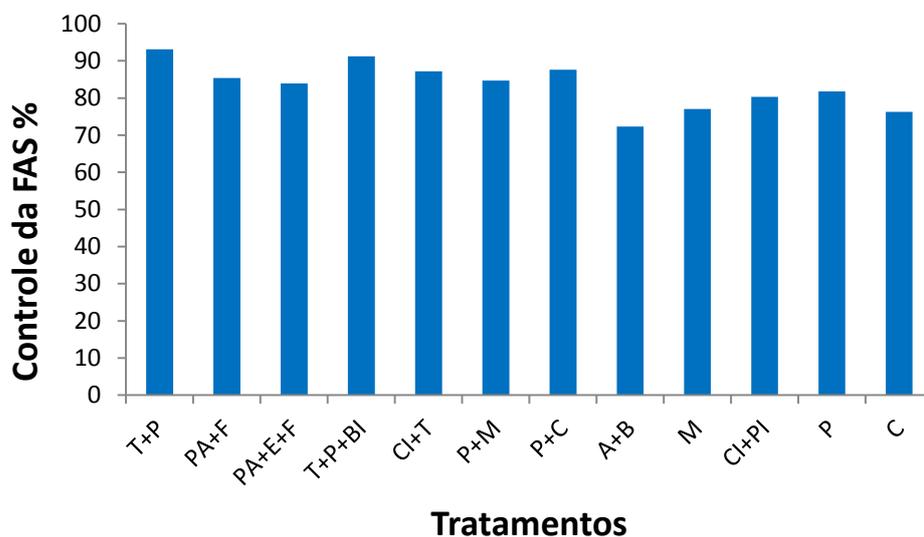


Figura 1- Porcentagem de controle da ferrugem asiática da soja dos tratamentos em relação à testemunha, isolado Passo Fundo-RS, 2017.

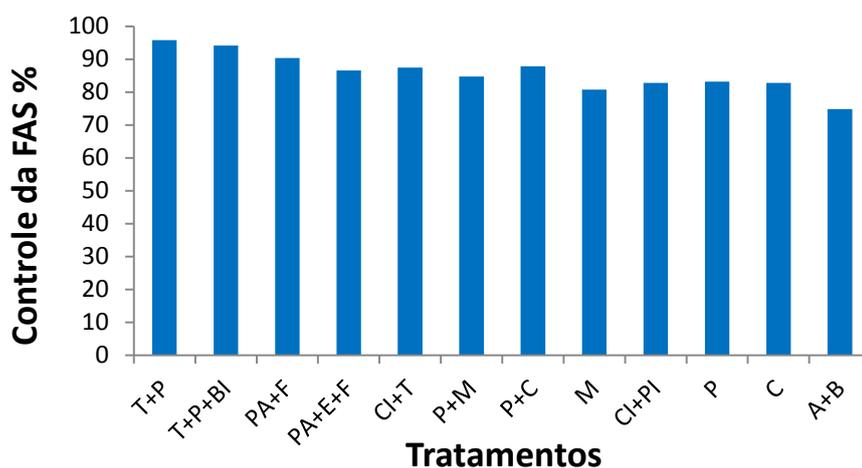


Figura 2- Porcentagem de controle da ferrugem asiática da soja dos tratamentos em relação à testemunha, isolado Condor-RS, 2017.